

MORREU PIO XII

Morreu, às 23,50 hs. de ontem, (hora do Brasil), em seu leito de Castel Gandolfo, S. Santidade o Papa Pio XII, 262º Pontífice eleito pela Igreja desde São Pedro.

O falecimento do Sumo Pontífice se seguiu a uma série de penosos sofrimentos, desde o dia 6 do corrente, quando foi acometido, em seu Gabinete de Trabalho, de um derrame cerebral que o recolheu no leito até os últimos instantes.

ULTIMAS PALAVRAS

Aos receber os últimos sacramentos das mãos do Mons. Camillus van Lierop, Sacristão de S. Santidade, o venerando ancião, ainda no transcurso de um dos seus últimos momentos de lucidez, recitou com voz brama: "Rezai Rezai, para que termine esta situação penosa para a Igreja".

BIOGRAFIA

Nasceu Eugenio Pacelli, a 2 de março de 1876, em Roma, sendo ordenado sacerdote em abril de 1899. ingressou na Congregação dos Negocios Eclesiásticos Extraordinários pouco depois representou a Santa Sé em Vaticano e Berlim. Escrivão régular, Sub-Secretário e depois Secretário da Congregação, assumiu a todos os postos da diplomacia vaticana, antes de ser chamado a dirigir a já aos 25 anos de idade. Logo após a sua erudição, sentiu-se o jovem sacerdote assim: "Rezai Rezai, para que termine esta situação penosa para a Igreja".

Nunciado apostólico em Munich, desde 1917, teve a oportunidade de mostrar o seu talento. Um italiano sucedeu ao austriaco Frühwirth ao mesmo tempo que a Itália lutava ao lado dos aliados contra os Impérios Centrais. Ao fim de alguns meses o novo nunciado se tornaria o intérprete autorizado da política mundial do Papa e o agente principal da grande empresa que Bento XV empreendia em favor da paz mundial, na época. Em 1929, apesar de um corte entre a Santa Sé e o Governo de Berlim, Pacelli foi acreditado oficialmente junto ao Reich, instalando-se na Capital alemã, em 1924. Em 1929 recebeu no Consistório a 16 de dezembro o chapéu cardealício. Dois meses mais tarde era investido nas funções de Secretário de Estado. O cardeal Pacelli, chegado a Secretário de Estado, no Vaticano, encontrou uma situação nova, que de resto esse mesmo contribuiu a criar: o tratado reconciliando a Santa Sé com o Estado Totalitário.

O HOMEM

Consagrou-se Pio XII, tornando Papa com a morte de Pio XI, eleito a 2 de março de 1939, um dos maiores nunciados da Igreja dos últimos tempos, tendo empreendido o movimento litúrgico. (Conclui na 4ª pag.)

Governador visitou futura Secção do Colégio Estadual

Recebido por professores do Colégio Estadual, a frente a sra. Maria Bronzeado — Curso de preparação aos exames de admissão

Acompanhado do prof. Pedro Nicodemos, Secretário da Educação, e do prof. Milton Pava, diretor do Departamento de

Anunciada a Morte

Cidade do Vaticano, 8 — Circulam rumores de que o Papa Pio XII teria morrido. (UPI).

Soviéticos cotados

para o Prêmio Nobel

de Literatura

ESTOCOLMO, 8 — Dois autores soviéticos parecem ser, este ano, mais cotados para receber o Prêmio Nobel de Literatura, que deverá ser anunciado no dia 22 do corrente pela Academia da Literatura Sueca. Os autores são Michel Shocholov e Boris Pasternak, respectivamente cotados em primeiro e segundo lugares. O prêmio é de 214 mil e 200 coroas. (UPI).



A UNIÃO

FUNDADA EM 1892

ANO LXVI — Quinta-feira, 9 de Outubro de 1958 — N° 207

ÓRGÃO PIONEIRO DA IMPRENSA PARAIBANA
8 PÁGINAS

"Rezai para que termine esta situação penosa para a Igreja"



Dois flagrantes da visita: ao alto, o Governador Pedro Gondim num dos salões de aula, recebido por professoras do estabelecimento de ensino; embaixo, detalhe de uma das classes do curso preparatório de admissão.

Edições apreendidas

Roma, 8 — A Polícia confiscou as edições especiais dos jornais que noticiaram a morte do Papa Pio XII. (UPI).

(Conclui na 4ª pag.)

Imigrantes holandeses para o Brasil

POPULAÇÃO FLAMENGA DA INDONÉSIA CONVIDADA A ESTABELECER-SE EM NOSSO PAÍS — E MBAIXADOR BRASILEIRO PARTIU PARA NOVA YORK

Londres, 8 — Industriais, homens de negócios e técnicos holandeses, expulsos da Indonésia, foram convidados a estabelecer-se no Brasil. O sr. Assis Chateaubriand, embaixador do Brasil, revelou que tinha estado recentemente

na Holanda para formular esse oferecimento às autoridades competentes, em nome do governo e de organizações particulares brasileiras. (UPI).

Embaixador brasileiro partiu para N. Yorque Genebra, 8 — O embaixador do Brasil, sr. Barbosa Carneiro, presidente do Conselho de Administração do Bureau International do Trabalho, partiu ontem à noite, por via aérea, com destino a Nova Iorque, onde assistirá à Assembleia Geral da O.N.U. (UPI).

Retirada do Líbano Washington, 8 (UPI) — O Departamento do Estado anunciou, hoje, que a menos surjam acontecimentos imprevistos, os Estados Unidos contam terminar a retirada de suas forças estacionadas no Líbano, no fim deste ano.

Programam passeata

SALVADOR, 8 (Asspress) — Os partidários do sr. Juracy Magalhães, considerando já certa a vitória do seu candidato, estão programando uma passeata monstruosa

GOVERNADOR INSPECIONA OBRAS NO BREJO

Para inspecionar serviços que estão sendo executados pela Secretaria de Viação e Obras Públicas viaja hoje para os municípios de Serraria e Bananeiras, o Governador Pedro Gondim, que vai em companhia do

Secretário Robson Espinola, titular daquela Pasta. As obras que inspeciona são localizadas nas zonas rurais daqueles dois municípios do brejo paraibano.

Hoje mesmo deverá o Chefe do Executivo retornar a João Pessoa.

Atingiu o ponto

Talpá, 8 (UPI) — Atin-

geu o ponto

Talpá, 8 (UPI) — Atin-

SOCIEDADE

Transcorreu ontem o primeiro aniversário da interessante garotinha Sônia Suely, filha do sr. Antônio Leite Pessoa, loutinista desfida folha, e da sua esposa, sr. Geny Araújo Pessoa.

Pelo grato sconeimento e seus pais recepcionaram em sua residência os seus parentes e amigos.

Transcorrerá o aniversário amanhã, da senhorita Zélia Amélia de Oliveira, funcionária do IPASE e filha do casal Inacio Canuto de Oliveira e Zélia Amodio de Oliveira, residente nesta cidade.

Completa mais um ano, no dia de hoje, a garotinha Cláudia, filha do senhor Antônio Coelho Batista, funcionário desta fábrica, e da sua esposa, senhora Maria das Dores Gomes Batista.

NASCIMENTOS:
Registramos os nascimentos, no dia dois do corrente, do garoto Lindenberg.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

O Secretário do Interior, deputado Octávio Costa, marcou em seu aniversário as seguintes passos:

Avuni Maia, Hélio Zenil de, José Pedro Nicomedes, Secretário de Educação e Cultura; Jackson Zucaro Tenente Adelmo Bocha, Subtenente Pedro Luma.

Audiência

O Secretário ainda recebeu em audiência Pública as seguintes pessoas:

Serávio Gonçalves Duarte, Cleo Romão de Souza, Jaime Alves da Cunha, Francisco Trajano de Almeida, Atobá Uchôa, Maria de Lourdes dos Santos Matos do Nascimento, José Leonelino de Almeida.

VENDE-SE

A casa n. 103 da Praça Barão do Abaiá, negocie urgente e sem intermediário. Tratar na mesma com Serra Júnior.

ASSUMIU (CÂMARA MUNICIPAL) MAIS UM SUPLENTE

Ontem, o sr. Antônio Caldas, suplente do PSD, passou a ocupar uma das cadeiras do Legislativo Municipal. Foi sucedido pelo vereador Oliveira Lima.

Durante a sessão, o sr. Cabral Batista, congratulou-se com o sr. Nilson Borges, por motivo de sua recente nomeação para delegado do IPASE: saiu para o Presidente da República no sentido de serem feitas as nomeações do pessoal já concursado, e pediu ao diretor do DSEC a extensão da rede elétrica até à r. São Antonio em Oiticica.

De Gaulle Fixou Data Para Eleições Parlamentares

Escolhidos os dias 23 e 30 de novembro — Lei Elétrica sofreu várias modificações a fim de reduzir o poder dos comunistas.

RIO 8 (Asspress) — Notícias de Paris informam que o General Charles De Gaulle designou os próximos dias 23 e 30 de novembro para a realização das eleições parlamentares da Quinta República Francesa. O novo Presidente da República naturalmente o próprio Charles De Gaulle, será eleito a 14 e 21 de dezembro. Adianta-se que a nova Lei Eleitoral francesa golpeará profundamente os comunistas de todo o território francês.

Redução do poderio comunista

PARIS 8 — O Governo do general De Gaulle anunciou várias modificações na Lei Eleitoral, que reduzirá praticamente o poderio dos comunistas no Parlamento. Também fixou a data de 14 de dezembro próximo para que o colégio eleitoral, formado por 70 mil membros, vote pelo eleitoral para a eleição do novo presidente da França. Caso nenhum candidato consiga maioria absoluta neste pleito,

será efetuada uma segunda votação (UPI).

BOLSA OFICIAL DE VALORES DA PARAÍBA

Nos leilões efetuados nesta Bolsa, em datas de 7 e 20 de outubro, foram licitadas as seguintes moedas: US\$ 1.000,00, 20 certificados de US\$ 1.000,00, 100 e 150,20 e 150,40; na categoria especial, 1 certificado de US\$ 1.000,00, 50 réis de Cr\$ 231,50; US\$ Americalo na categoria geral, 26 certificados de US\$ 1.000,00, 50 réis de Cr\$ 168,00 e na categoria especial, 1 certificado de US\$ 1.000,00, 50 réis de Cr\$ 380,50.

Não houve interesse pelas demais moedas oferecidas.

Rendem os referidos leilões a importância de Cr\$ 9.697.600,00.

Luis Firmino José de Macena — Diretor.

Descrição das zonas fisiográficas da Paraíba

Lauro P. XAVIER
PRESIDENTE DA FAREPA

SERRAS: — A Zona "Serras" é a única novidade de nosso mapa ecológico, ou tratar da divisão fisiográfica da Paraíba.

Entretanto não chega bem a constituir uma novidade, porque está subentendida no capítulo II "Serras", Rios — de Irineu Joffily "Datas e Notas sobre a Paraíba", publicada em 1892, que, na realidade, o mesmo trabalho sobre a divisão fisiográfica do Estado.

Dia Irineu, no capítulo II, pg. 19, sob o título "Serras", Rios: "Todas as serras da Paraíba prendem-se a uma sistema, ou a Borborema, que, a travessando-a ao meio, do nordeste a sudoeste, forma 3 regiões bem distintas: a do Morro, compreendendo os terrenos de catingas, que se estende até 25 léguas; a dos caribas velhos e brejos, visto planar da Borborema, com 25 até 40 léguas; e além da vertente ocidental deste planalto, o vale do Piranhas provavelmente dito e de seus numerosos afluentes".

"Ao principiar o litoral as serras mais conhecidas são ao Norte: Raiz, Araruna, Cuité, que dão nomes aos respectivos municípios, e Caxexó, Bodopitá, que se estende da comarca de Campina Grande, Ingá, e onde é situada a vila de Paesaudes, Catucaí, Carnoíba, Bonita, Branca, ou Matinoré, Mogiúba, Carmela, Teixeira, Pico, Jabre, Esperanças, Bongi e Luiz Gomes da comarca de Catingueira já mencionada, que estabelece os limites com o Estado de Pernambuco".

Ora, na nossa divisão fisiográfica consideramos apenas as elevações ou contrafortes da Borborema que, por seu clima, visse a constituir um só sistema, assim designamos: Araruna, Cuité, parte do município de Umbuzeiro, Teixeira, Princesa e Bonito de Santana.

Da forma que na nossa ultima não entrou Fagundes, distrito de Campina Grande, que está a 510 metros de altitude, porque não examinamos bem a flora existente nesse próspero distrito, mas faremos antes da publicação

de NOVIDADO: Prometeram-se em casa, nessa Capital, a sr. Tarciso Pimentel de Lya, proprietário no município de Pires, e a senhorita Angela Maria de Melo Guimarães, filha do professor Severino Guimarães, catedrático na Faculdade de Direito da Universidade da Paraíba e advogado no foro da Capital, e de sua esposa, sra. Lourdes Guimarães.

Os pais, que são pessoas de destaque no meio social, estão recebendo felicitações de amigos e parentes.

Solicitando do Coronel José Maurício providências para que os coletivos que fazem a linha de Mandacaru, obtecam os horários e itinerários estabelecidos, esteve na Delegacia de Trânsito, entrei, numa comissão da Equipe Familiar daquele bairro.

Estava a comissão, composta pelos dirigentes da Equipe, srs. Elyso Araújo de Carvalho, presidente; Adalberto Silva, vice-presidente; João Brasil de Oliveira, 10.º secretário; Getúlio Bezerra de Macêdo, orador; que se faziam

acompanhar do tenente Lucena.

Este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores e as figuras que mais se destacaram na vida da comunidade e que trabalham pelo seu engrandecimento.

Quantas vezes nos aventuramos a falar sobre povos e civilizações extintas e a facilidade de quem tivesse sido contemporâneo dessas civilizações, contente com as mesmas e mais estrita e cordial convivência, sem, no entanto, nos aprofundarmos de que somos de uma ignorância similar que despeito à história da cidade onde nascemos e nos criamos, desconhecendo por completo a sua formação e desenvolvimento.

E este é um erro que precisa ser imediatamente corrigido, e para o qual devem

atentar melhor os membros da comissão de reforma do ensino primário do Ministério da Educação e Cultura.

Estas nossas considerações estão sendo feitas hoje, depois de termos lido o livro do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho — ESBSCO DE MONOGRAFIA DO MUNICIPIO DE AREIA — (Coleção "Arquivos Paraibanos", publicação da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, de 1958).

Antes do estudo da história e geografia de qualquer outro país ou continente devem as crianças brasileiras aprender em primeiro lugar a história dos seus municípios, saber como estes tiveram origem ouais os seus fundadores

A UNIÃO

Diretor: Hilton Moreno Marinho

Secretário: Luiz Gonzaga Rodrigues

Gerente — Josué Gomes da Silveira

Telefones: — Redação 1145 — Gerência 1211

CINEMA EDUCATIVO

A criação do Departamento de Cinema Educativo diretamente subordinado à Secretaria da Educação deve alistar-se entre um dos grandes empreendimentos da administração do Governador Pedro Gondim que, através dessa providência, confirma sua condição de homem público realmente identificado com as questões da moderna pedagogia.

Dianteis crítico porque, embora não pertença ao atual Governo o ato Jurídico que instituiu o cinema educativo, coube, entretanto, a iniciativa de levar ao terreno prático esta ideia, pondo-a em funcionamento dentro dos moldes previstos pelo respectivo regulamento.

Não pode o ensino moderno prescindir do auxílio inestimável do cinema. Na fase tecnicista em que atualmente vivemos, por obra do próprio desenvolvimento material do país, é necessário prestar os estabelecimentos de ensino dos recursos mais modernos, para que a criança tenha suas aptidões aproveitadas com mais oportunidade, dentro dos estilos da época.

O cinema simplificou, extraordinariamente, os problemas da pedagogia. Seus extraordinários recursos mobilizados em favor do ensino têm produzido, no mundo inteiro, os resultados mais positivos, podendo mesm afirmar-se para efeito de argumentação que, acaso não existisse o cinema, a evolução humana, em todas as frentes de conhecimento, estaria reduzida em quase da metade de seu ritmo.

Nos grandes centros civilizados do mundo os alunos são classificados, através de rigoroso inquérito psicologico, em grupos diferentes, obedecendo-se o critério da capacidade memória de cada um através dos sentidos. Mas, qualquer que seja o sentido que predomine — memória visual, auditiva, etc., sempre o cinema é veículo imprescindível, mostrando, evidentemente, que não se pode dispensar, sem incorrer em graves perigos, o concurso da cinematografia.

E não é somente no ensino primário ou secundário que a cultura arte presta sua importante colaboração; nos próprios cursos superiores, principalmente aqueles de caráter técnico, o cinema é um setor absolutamente imprescindível, dai motivo logo no primeiro plano das cogitações de uma universidade ideal a existência de um bem organizado departamento de cinema educativo.

A Paraíba, portanto, começa agora a se beneficiar desse valoroso concurso da arte de Molière, integrando-se no compasso do desenvolvimento dos grandes núcleos educacionais do país e do mundo. E' um trabalho sério e fecundo, cujos resultados podem ser previstos com a segurança de quem pode preparar um roteiro pela experiência acumulada por outros mais ativos.

Contando com o apoio solícito do Governo, o Cinema Educativo vai também precisar do incentivo prestimoso do público, em cuja colaboração, sob a forma de apoio moral, não poderá faltar as metas idealizadas.

Tópicos & Notícias

ESTRATIVISMO NO AMAZONAS

A exceção de Manaus, Itacaré e Caranhas, os municípios do Estado do Amazonas em sua economia exclusivamente vinculada à produção extrativa. Os mais recentes dados do IBGE para a indústria amazonense indicam que entre os meses três municípios que dão a população manauara ascendem a mais de 10 milhões de cruzados anuais. Nas diversas comunas do Estado não se registra ainda atividade industrial em escala massiva.

Os principais recursos econômicos se originam da extração de borracha, gomas e castanhas-do-pará. De acordo com os resultados colhidos pelo IBGE para 1955, dezenove municípios estão produzindo acima de um milhão de cruzados de bora, seis mais de um milhão de goma, dezenas mais de um milhão em castanhas do pará, e mais de um milhão em gomas não elásticas, além de seis bons produtores de paçoca (Barreiros, com 9,7 milhões de cruzados, e Uaupés, com 2,6 milhões) e de um tradicional produtor de guaraná (Manaus, 17 milhões de cruzados).

Os dois maiores centros extrativistas são os municípios de Lábrea (9 milhões de cruzados, em 1955) e Itacoatira (8,2 milhões).

Nos resultados extrativistas dessas três comunas predominam a havaia e a castanha do pará, sendo que Manaus apresenta, dentro da Unidade, a pauta extrativa mais diversificada. Outros sete extrativistas ponderáveis são de Coari (22 milhões de cruzados), Caruru (19 milhões) e Manaus (17 milhões). Fora da pauta extrativa, o principal produtor amazonense é a juta, de que o Estado produziu 11.500 toneladas em 1955, no valor de 82,4 milhões de cruzados, tendo cabido as maiores parcelas a Manacapuru (26 milhões de cruzados), Parintins (23 milhões) e Manaus (8,5 milhões).

de em que se integram e exploraram.

No é isto o que ocorre nos centros em que domina uma mentalidade mais desenvolvida. Nestes, todos os empreendimentos estudantis, principalmente quando partidos de alunos de cursos superiores e desde que inspirados em princípios de idealismo, são sempre apoiados com irrestrita solidariedade.

Aqui, a começar das próprias Faculdades até as autoridades mais responsáveis para ensino, o descaso é geral. A Universidade, em talas condições, perde o sentido de identificação do meio em que atua, tornando-se um órgão artifical, puramente burocrático.

Os universitários também representam uma sociedade precisando, portanto, das mesmas exigências destas. Participam dos movimentos de ideias porque estes poderão ser úteis para a comunidade. Movimentam-se politicamente, porque o povo está sujeito aos fenômenos de ordem política. Vivem os dramas econômicos na projeção em que estes, partindo da coletividade, atinge a classe estudantil. Precisam ter um jornal, porque o povo também o precisa para contar com uma voz sempre atuante.

E por que não se prestigia esta iniciativa?

Na reunião de hoje, que

Realiza-se, hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade de Medicina, nova sessão do Centro de Estudos "Newton Lacerda", que vem promovendo, quinzenalmente, suas reuniões científicas, em desenvolvimento do programa para o correto

conta com a colaboração da Segunda Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, será estudado, em dois ângulos diversos, o "Carcinoma do Pâncreas".

Na parte clínica falará

o prof. Antônio Dias do

Santos Cardoso, titular da referida cadeira, cabendo a Ely

Sessão Anátomo-Clinica, hoje

"CARCINOMA DO PÂNCREAS", TEMA EM FOCO — PROFESSOR ANTONIO DIAS (ESTUDO CLÍNICO) E MÉDICO ELY CHAVES (ANATOMIA PATOLÓGICA), OS CONFERENCISTAS

Chaves, médico paraibano que está fazendo curso de especialização na Universidade da Bahia, onde também defenderá tese de doutoramento, focarão a parte de Anatomia Patológica.

E de se ressaltar que esta é a terceira sessão consecutiva em que os dois citados

metodos atuam em "duo", promovendo estudos de ordem clínica e patológica respetivamente sobre "Schistosomose", "Micocardite Chagásica" e, agora,

"Tumores de Pâncreas".

O Centro de Estudos ex

plica ainda que a conferênci de hoje está substituindo a palestra (já anuncia

do professor Antônio Dias, também programada para

hoje) tendo em vista o breve

regresso do médico Ely

Chaves para a Bahia, cedendo-lhe o horário, actuando a

a proxima semana a

realização de seu trabalho.

Em virtude do estado de

Lourdes, hoje, com a pa

lestra do Cônego Luiz Fer

nandes, sob o tema "Edu

ciação e Família".

Posteriormente, divulga

remos a data em que aquele

sacerdote pronunciaria a

anunciada conferência.

ADIADA A SEMANA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS

Cônego Luiz Fernandes não pronunciará pa

lestra hoje — Motivo: o estado de saú

do Santo Papa

Em virtude do estado de

Lourdes, hoje, com a pa

lestra do Cônego Luiz Fer

nandes, sob o tema "Edu

ciação e Família".

Posteriormente, divulga

remos a data em que aquele

sacerdote pronunciaria a

anunciada conferência.

Fomentar o crédito supervisionado: propósito do Governo do Estado

Uma nova fase para a agricultura paraibana — Aumento da rede cooperativista do Es

tado — Secretário da Agricultura promoveu

reunião em data de ontem

de acordo com planejamen

to que está sendo elaborado naquele Secretaria

de Estado.

Os trabalhos foram pre

sidiados pelo sr. Elzir Matos, assessorado pelo agro

nomio Carlos Faria.

Fomento ao crédito

Supervisionado

Por intermédio da Sec

retaria da Agricultura, e pro

pósito do Governo do Es

tado fomentar o crédito su

upervisionado, com a con

cessão de empréstimos a

longo prazo (3 anos), para

equipamento de campo, a

quisição de cultivadores,

pulverizadores, etc., de modo

que aquele o pequeno

agricultor devidamente apetrechado para as tarefas

da agricultura.

Nessa reunião foram au

da estudas as bases pa

ra aplicação de recursos

nas zonas rurais do Estado,

de acordo com planejamen

to que está sendo elaborado

naquele Secretaria de Es

tado.

Nova fase da agricultura

A ampliação do cooperati

vismo agrícola na Paraíba, sob os auspícios do Go

verno do Estado (através da Pasta da Agricultura), abriu novas perspectivas para os agricultores coesa

mos, tendo em vista as possibilidades mais francas para obtenção de empréstimos que se destinam à apli

ciação nos campos.

Logo aos primeiros minutos

do pleito, porém muitos

dos presentes se dirigiram

à plateia, gritando: "Vota

o sim", "Vota o sim", "Vota

Tribunal Eleitoral: Comunicados sobre a apuração no Estado

nio Gadella 7. Egídio Madruga 8. José Raimundo Guimarães 458. Wilson Braga 6. PR Edi-
sa Leite 1. Osvaldo Cas-
cudo 341. Renato Bastos 2.
PSD Euclides Ribeiro 1. Fir-
mino Silva 10. José Gildenor
21. Romeu Gonçalves 57. Or-
lando Venâncio 1. PSD An-
tonio Freitas 4. Manoel Cor-
reia 2. PSD Raimundo Astor-
a 1. Francisco Assis Ramos 1.
Hélio Gadella 4. José Daniel
123. José Teotonio 3. João
Inácio de Souza 12. Atta
Sauds. Gentil da Cunha
França — Juiz Eleitoral.

CÓPIA AUTÉNTICA

PROCEDENTE DA 22a. ZO-
NA — SERRA BRANCA

Apuradas hoje nove seções
eleitorais seguinte resultado:

Senador: Ruy 999. José 847.

Suplente: Salviano 765. Vir-
gílio 485. Deputado Federal

PSD: Drauit 469. Joffily 177.

Humberto 38. Abelardo 166.

Jader 19. Samuel 69. Janduhy

22. Apolônio 3. Coligação:

Bianor 347. Hernani 345.

Ursino 5. Bichara 6. Diniz 20.

Plínio 22. Hermano 4.

Agrípolo 1. Bronzeado 9.

Progressista: Holanda 24.

Alcides 4. Oliveira 11.

Luiz Bernardo 18.

Sávio 2. Ze João 1.

Progressista: Aristarco 31.

Edgar de Ferreira 2.

Zé Clementino 1.

Cunha Lima 5.

Severino 1.

Ismail 612. Cavalcante Ribeiro 1.

Celso Matos 3. Cabral

Batista 1. Republicano: Al-

mir Lopes 1. Ávila Lins 6.

Inácio 1. Severino Guimarães

1. Representação: Zé Felício

4. Assis Nogueira 1. Cds

Sds Herval Carreira de Al-

meida — Presidente da 18a

Junta Eleitoral.

Fernandes 3. Zé Pereira 1.
Orlando Cavalcanti 158. Ra-
míro 5. Francisco Souto 1.
Beltrão 5. Manoel Arruda 2.
Silvio Porto 12. Socialista:
Edués 2. Maia Wanderley 2.
Joaquim Ferreira 7. João 1.
náculo 34. Luiz Bernardo 18.
Salteiro 2. Ze João 1. Pro-
gressista: Aristarco 31. Edgar
de Ferreira 2. Zé Clementino 1.
Cunha Lima 5. Severino
Ismail 612. Cavalcante Ribeiro 1.
Celso Matos 3. Cabral
Batista 1. Republicano: Al-
mir Lopes 1. Ávila Lins 6.
Inácio 1. Severino Guimarães

1. Representação: Zé Felício
4. Assis Nogueira 1. Cds
Sds Herval Carreira de Al-
meida — Presidente da 18a

Junta Eleitoral.

CÓPIA AUTÉNTICA

PROCEDENTE DA ALAGOA
GRANDE — 9a. ZONA —

7.10.58

Apuradas seis seções se-
guentes resultados: Senador

José 522. Ruy 662. Suplente

Virginia 322. Salviano 582.

Deputado Federal PSD:

Drauit 121. Apolônio 18.

Abelardo 24. Joffily 10.

Janduhy 20. Humberto 14.

Domicio 243. Hermano 14.

Samuel 32. Jader 12. Coliga-
ção: Hermano 51. Santiago

6. Diniz 43. Bronzeado 238.

João Agrípolo 10. João Ur-

sula 11. José Dias 6. Claudio

Leite 3. Bichara 11. Zé Mário

6. Plínio 26. PSP Raul Góes

54. Alcides 9. Oliveira Lima

38. Jacob Frantz 4. Deputado

Estadual PSD: Geraldo Bel-

trão 265. Gavoso 2. Francisco

Souto 6. José Fernandes 6.

Orlindo 10. Rogerio 7. Padre

Galvão 6. Barreto Sobrinho 4.

Roque Filho 1. Osmar 5.

José Pereira 10. Jacinto Dan-

tas 2. Nivaldo Farias 2.

Antonio Cabral 90. Antônio Pa-

dula 6. Mario Silveira 11.

Antonio Carvalho 1. Manuel An-

gelo 1. Antonio Xavier 3. José

Garcia 6. Ramiro 9. Feitosa

3. Silvio Porto 1. Nicomedes

1. Heitor 1. Severino Lucena 1.

Coligação: Joacil 93. Egílio

34. Flaviano 189. João Feito-

sa 1. Alvaro Gaudencio 5.

Aguinaldo 10. Marcinio 23.

Antonio Carvalho 2. Joaquim

Virginio 1. Zé Rohin 1. Sou-

sa Arruda 1. PSP Galvino

88. Roberto 5. Manuel Piqueli-

redu 4. Ranhano 2. Antonio

Montenegro 2. Eucides Ribe-

iro 1. Oliveira Junior 2.

Firmino Silva 6. Antonio Ameri-

co 1. PSE J Torres 12. João

Soares 2. Assis Lemos 1.

Edu-3. Carlos Neves 1. Josue

4. Noaldo Danias 1. Ferreira

Filho 3. Severino Domingos

2. Gadelha 1. PRF Avíla Lin-

27. Durval 79. Almíl 1.

Alfredo Severino 3. PRP Cri-

priano 2. Nogueira 1. Carlo-

Carvalho 2. Ats. Sds. Anisio

Maia Neto. Presidente da 2a.

Junta.

CÓPIA AUTÉNTICA

PROCEDENTE DE PRINCE-
SA ISABEL — 34a. ZONA —

Presidente Triregelei J. Pes-
soa PB — A 830. — Princesa

PB — (124) 246 (60) (7H00)

— Honra-me comunicar vos-

senças foram apuradas ontem

12 seções dando seguinte re-

sultados: Para Senador José

Americo 996. Ruy Carneiro

1.150. Para Suplente Virginio

Veloso 983. Salviano Leite

1.211. Para Deputados Federa-

is: Antônio Gondim 4. Alcides

Carneiro 1.168. Jacob Frantz

1. João Holanda 2. Para

Deputado Estadual Antônio

Nominando 970. José Elias

1. Para Deputado Federal

Antônio Gondim 27. José

Freire 2. Para Deputado

Estadual Antônio Gondim 27.

Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

dim 27. Para Deputado Estadual

Antônio Gondim 27. Para De-

putado Estadual Antônio Gon-

Juventude Social Club de Campina Grande**-Paraíba-****ESTATUTOS**

Art. 10 — O Juventude Social Club de Campina Grande — Paraíba é uma organização socio-creativa fundado em 12 de julho de 1934, com sede e fio na cidade de Campina Grande — Pb., com a finalidade de incentivar e realizar reuniões sociais de caráter cultural desportivo e recreativo com tempo indeterminado de duração estimulando ao mesmo tempo a prática do bem comum na coletividade sem distinção de círculo, categoria, social, credo político ou religião, incrementando por todos os meios a criação de escolas e cooperativas em suas várias modalidades, bem como a prática das assistências sociais, hospitalares médico, jurídica em prol de seus associados e da coletividade. Esses vários organismos terão sua regulamentação no Regimento Interno.

Art. 20 — O JUVENTUDE SOCIAL CLUB DE CAMPINA GRANDE — Pb. tem as seguintes categorias de sócios:

10 — Honorários;

20 — Beneméritos;

30 — Correspondentes;

40 — Efetivos

Parágrafo único — São considerados sócios fundadores todos aqueles que, assinarem a ata de constituição do Club

Art. 30 — Será concedido o título de Socio honorário a todo aquele que não pertencendo ao corpo social, preste ao Club relevantes serviços a juiz da Diretoria

Parágrafo único — O sócio honorário não está sujeito ao pagamento de mensalidades.

Art. 40 — São Beneméritos aqueles que não pertencendo ao quadro social tenham, ao Club prestado serviços de relevância reconhecidos como tal pela Diretoria, com aprovação da Assembleia Geral.

Art. 50 — São Correspondentes aqueles que, pertencendo ao quadro social, entidades que operam em coabaria com o mesmo, residindo fora da cidade da Sede do Club, considerados como tal pela Assembleia Geral.

Art. 50 — São Correspondentes aqueles que, pertencendo ao quadro social, entidades que operam em coabaria com o mesmo, residindo fora da cidade da Sede do Club, considerados como tal pela Assembleia Geral.

Art. 50 — Em caso de transferência do sócio para esta cidade, o sócio correspondente perde essa qualificação, passando a sócio efetivo e obrigando-se ao pagamento da mensalidade.

Art. 60 — Afim de ser admitido como sócio efetivo o cidadão apresentará proposta, qualificada pela comissão e aprovada pela Diretoria.

Art. 70 — São diretores dos sócios efetivos o uso da sede do Club para fins compatíveis com o disposto do art. 10 desses Estatutos, o ingresso em festas realizadas pelo Club e demais enrengamentos programados pela Diretoria.

Art. 70 — Em caso de transferência do sócio para outra cidade (residência) passa automaticamente a sócio correspondente se assim o requerer.

Art. 70 — Responsabilidades sociais.

Art. 70 — Cada sócio tem a obrigação de velar pela conservação do patrimônio social e punir cada vez que a eficiência de um ato espirito de cordialidade e moralidade nas relações internas e externas do Club.

Art. 70 — Os sócios, todos, terão responsabilidades subsidiárias pelas obrigações contrárias em nome do Club, por seus representantes legais.

II — Poderes sociais:

Art. 70 — O Juventude Social de Campina Grande — Paraíba terá os seguintes constituintes:

10 — Assembleia;

20 — Diretoria;

30 — Conselho Social;

Art. 70 — A assembleia terá como presidente o Diretor Presidente do Club, cujo substituto legal, reúne-se a cada momento na primeira quinzena de novembro para eleição da nova Diretoria e extraordinariamente quando designada pela Diretoria, ou por qualquer associado que a-

presente motivo suficiente a critério da Diretoria ou da metade e mais um dos sócios.

Art. 10 — A convocação da assembleia Geral será feita, no mínimo com antecedência de 72 (setenta e duas) horas, por circular ou anúncios publicados na imprensa, constando desse aviso, o dia e hora, o local e o assunto da reunião.

§ 10 — Na primeira convocação deverão estar presentes 2/3 dos sócios; na segunda, realizada 30 minutos após a Assembleia, se reunirá com a presença mínima de 1/3 dos sócios e, finalmente, na terceira e última convocação, 30 minutos da segunda, dia, realizar-se-á com qualquer número de sócios.

Art. 11 — São funções da Assembleia Geral:

10 — Eleger a Diretoria na primeira quinzena de novembro, (cada ano), em reunião extraordinária, convocada para tal fim.

20 — Destituir a Diretoria quando convocada para tal fim mediante comparecimento mínimo de 2/3 dos sócios efetivos.

30 — Aprovar ou não as contas apresentadas no fim de cada exercício.

40 — Extrair o Club mediante especifica sorte, com sorteio comum e votação mínima de 2/3 de seus associados efetivos, em pleno gôsto dos direitos sociais.

50 — Reforma os Estatutos, quando convocada com esse objectivo.

60 — Deliberar sobre asunsos e problemas de maior importância a critério da Diretoria e quando for especialmente convocada.

70 — Diretoria.

Art. 12 — O Juventude Social Club de Campina Grande — Pb. tem uma diretoria composta de cinco membros eleitos em Assembleia Geral anualmente no primeiro quinzena de novembro, assim constituída:

1 — Diretor Secretário;

2 — Diretor Tesoureiro;

3 — Diretor Social;

4 — Diretor Presidente;

5 — Diretor Orador.

Art. 13 — A diretoria reunir-se-á, no mínimo, uma vez por mês, podendo deliberar quando estalem presentes metade mais um dos seis componentes.

Art. 14 — As vagas verificadas por abandono, renúncia, exoneração ou falecimento de Diretores serão preenchidas por indicação do Presidente e aprovadas pela diretoria.

VI — Diretor Presidente:

Art. 15 — Compete ao Diretor Presidente:

10 — Administrar e representar a sorteza de sua diretoria e fora dela.

20 — Movimentar, juntamente com o Diretor Tesoureiro, a conta de depósito do Club.

30 — Convocar, ordinariamente e extraordinariamente a Assembleia quando isso necessário se faça.

40 — Presidir as assembleias Gerais e as reuniões da diretoria.

50 — Redigir o relatório anual que deve ser apresentado à assembleia Geral.

VII — Diretor Secretário:

Art. 16 — Compete ao Diretor Secretário:

10 — Dirigir os serviços de secretaria, manter atualizada os registros do Club, coligir dados para o relatório anual do Presidente, manter os arquivos.

20 — Secretariar as reuniões da diretoria e assembleia Geral.

30 — Redigir e assinar a correspondência do Club submetendo-a ao visto do diretor presidente.

40 — Administrar a secretaria do Club.

50 — Redigir e assinar a correspondência do Club.

VIII — Diretor Tesoureiro:

Art. 17 — Compete ao Diretor Tesoureiro:

10 — Conservar em dia a escrita do Club.

20 — Apresentar treinamento à diretoria, bimestralmente.

30 — Guardar valores sociais, receber as importâncias que forem devidas ao Club. E manter em ordem as cedências de depósitos do mesmo.

40 — Arquivar, regularizar anualmente os contas do Club.

IX — Diretor Social:

Art. 18 — Compete ao Diretor Social:

10 — Organizar e dirigir as festividades e reuniões sociais, artísticas e culturais, bem como soltar na conservação do Club, respondendo pelo material existente na mesma.

20 — Superintender os serviços de "bar" e restaurau-

Aviso aos Norte-Riograndenses Residentes na Paraíba

João Nunes de Castro e Benedito Maia, organizadores do "Centro Norteriograndense" nessa cidade, vêm pelo presente fazer um apelo a todos os Norteriograndenses que residem na Capital e no Interior desse Estado, no sentido de que se congreguem ao referido Centro a fim de que possa esta Sociedade contar com maior número possível de Norteriograndenses para atingir as suas finalidades.

O "Centro Norteriograndense" ora em organização, tem, entre outras finalidades, as de: promover a confraternização dos Potiguaras aqui residentes; incentivar um maior e mais direto contacto com aquele Estado; tomar conhecimento e defundir o seu progresso em todos setores de atividades; estimular o intercâmbio cultural entre esses dois Estados, bem como proporcionar aos associados entre si, assistência social e amparo mútuo.

Oportunamente informaremos o local de nossas reuniões.

INDICADOR PROFISSIONAL**Dr. José Clementino Junior**

Pulmões — Brônquios — Fíbulas

Tratamento especializado de Tubercolose e da Asma.

Curso de especialização e aperfeiçoamento no Rio de Janeiro. Tisiologia, por concurso, do Instituto dos Comerciários.

Professor de Clínica Tisiológica da Faculdade de Medicina

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1º andar

— Fone: 1518

De 15 às 18, diariamente excepto aos sábados

Residência: Av. Epitácio Pessoa, 753 — Fone: 1342

João Pessoa — Paraíba

Dr. Waldemar Pinho Filho

Clérigo-Dentista

(Com estágio no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, serviço de Mario Grazianni)

— Cirurgia — Proteção — Radiologia

Horário: 3^o, 5^o e sábado, pela manhã.

Rua Duque de Caxias, 770

DR. MAURILIO DE ALMEIDA

Professor da Faculdade de Medicina — Analista

do Hospital Santa Izabel e do Ambulatório do IAPC.

Consultório: Praça 1817, n. 58 — Fone: 1753.

Aberto das 7 às 11 e das 14 às 18 horas.

Residência: Rua D. Pedro I, n. 102 — Fone: 1152.

DR. CARLOS A. BRANCO

Doenças das Olhos — Clínica e Cirurgia

Consultório: Visconde de Pelotas, 178 — 1º andar.

Residência: Epitácio Pessoa, 2050.

Consulta: Diariamente, exceto aos sábados

de 10 às 18 horas.

Residência: Rua Francisco Moura, 213 — João Pessoa — Paraíba.

DR. JOÃO CAVALCANTI

Coração e Vasos — Clínica Médica

Serviço de Electrocardiografia no Edifício ou em domicílio.

Consultório: Edifício Duarle da Silveira — 2º andar.

Das 10 às 18 horas.

Residência: Rua Camilo de Holanda, 72 — Fone: 1570.

DR. LAVOISIER FEITOSA

CLÍNICA MÉDICA — ANGLO CARDIOLOGIA — CARDIOPATIAS CONGENITAIS

Electrocardiografia — Raio X (Radioscopia) — Oscilometria — Aplicação de oxigênio (cateter) — Metabolismo Basal

Consultório: Palmeiras, 25 — (Ótiao do Tribunal)

Horário: Das 9.30 às 11.30 e das 16 às 19 horas.

Residência: Av. Abíndio Barroso n. 1070 — João Pessoa — Paraíba

DR. ALDON G. CAVALCANTI

Raio X-Radium

Tumores — Acnes-Afecções inflamatórias — Eczeemas — Artrites

CANCEROLISTA.

no Departamento Nacional de Saúde — RIO

Consultório: Visconde de Pelotas 178 — 1º andar.

Residência: Camilo de Holanda, 240 — HORA RIO:

10 às 12 — 14 às 17 horas

ADVOGADO ERNANI BAPTISTA

Parque Solon de Lamadrid, 516.

URSS, ETC.

fensiva comercial comunista debilitará a posição de crédito da América Latina e reduzirá as exportações dos Estados Unidos para essa região em 10 por cento, segundo previsão de um economista local.

A última tática comunista da "guerra econômica", tal como o "dumping" no mercado mundial de metais, já provocou a queda dos preços mundiais, reduzindo as rendas em dólares em vários países latino-americanos — disse o sr. Walter Diamond, diretor do Departamento de Economia dos Estados Unidos (UPI).

SERVIÇO
é um outro produto
Esso de qualidade!



Além dos produtos Esso e Atlas, mundialmente famosos pela excelência de sua qualidade, o seu Revendedor Esso é o único homem habilitado a oferecer a você e a seu carro outros produtos Esso de qualidade: os Serviços Esso! Tire a prova você mesmo. Reabasteça sempre seu carro num Pôsto de Serviço Esso. Observe a atenção que o seu Revendedor Esso dispensa a você e a seu carro. Ele verifica o nível de óleo do cárter... examina a corrente do ventilador... calibra os pneus... abastece o radiador... verifica a bateria... limpa o pára-brisa... e tudo isso com um cuidado e uma cortesia que fazem você sentir que, de fato... Serviço é um outro produto Esso de qualidade!

ESSO

SÓ ESSO DA AO SEU CARRO O MÁXIMO!

